

ÉVORA

Câmara Municipal

Plano Estratégico para a Cultura de Évora

Relatório Final

Volume I – Caracterização do Ecosistema
Cultural de Évora

Volume II – Estratégia e Plano de Ação



Fevereiro de 2022



Sociedade Portuguesa de Inovação

Sumário Executivo

O Município de Évora, reconhecendo a importância do posicionamento do concelho como referência na cultura, desde a escala regional até à internacional, assumiu o desafio de desenvolver uma estratégia cultural para o período de 2022 – 2030, que contribua para o reconhecimento da cultura como elemento transversal e motor de coesão socio territorial e de competitividade. Com a concretização deste objetivo, o Município pretende criar condições para a valorizar e promover os ativos culturais de Évora, fortalecer a capacidade do setor cultural e criativo, integrar a cultura nas diversas áreas do planeamento e contribuir para o desenvolvimento cultural sustentável a longo prazo.

A elaboração deste Plano Estratégico foi concretizada através da realização de diversas atividades, organizadas em quatro fases, dirigidas, sequencialmente, à adequação da metodologia e à mobilização de *Stakeholders*, à caracterização do

Ecosistema Cultural de Évora, à definição dos elementos-chave da Estratégia e à definição de um plano de ação orientado à concretização da mesma.

Para o efeito, foi realizado um vasto conjunto de atividades, de entre as quais se destaca a recolha e análise documental e estatística, que contribuiu para a caracterização das dinâmicas culturais no concelho e para a elaboração do respetivo diagnóstico, bem como para a identificação de prioridades e orientações estratégicas para o setor cultural e criativo. Adicionalmente, de forma complementar ao trabalho de levantamento e análise documental e com o sentido de obter informação relevante para a elaboração do diagnóstico e para a definição da estratégia para a Cultura, foram realizadas sessões de auscultação e de trabalho com os *stakeholders* previamente identificados como relevantes, bem como outras entidades cujas atividades se inserem ou

relacionam com o domínio Cultural. O resultado deste trabalho consta do primeiro volume do relatório final, denominado “Caracterização do Ecosistema Cultural de Évora”.

Com a conclusão da caracterização do Ecosistema Cultural de Évora ficaram reunidas as condições necessárias para o desenvolvimento da Estratégia e dos respetivos elementos-chave, designadamente da Visão, dos Eixos e Objetivos Estratégicos estruturantes e respetivos Objetivos Específicos e, ainda, do Plano de Ação, que identifica as Ações que materializarão a Estratégia. É este o conteúdo do presente documento, que constitui o segundo volume do relatório final do Plano Estratégico para a Cultura de Évora, que seguidamente se sumariza.

Sumário Executivo

A Estratégia para a Cultura de Évora propõe uma Visão do concelho para o ano 2030 e um conjunto de Eixos e Objetivos Estratégicos, que são os que abaixo se explicitam. Os Eixos Estratégicos enquadram os domínios estruturantes da Estratégia, correspondendo a prioridades essenciais à concretização da Visão. Cada Eixo Estratégico, por sua vez, tem subjacente um conjunto de Objetivos Estratégicos e respetivos Objetivos Específicos dirigidos à consecução da Estratégia e, bem assim, da Visão.

Visão de Évora para o ano de 2030

Évora, cidade e território de centralidade regional, com projeção nacional e europeia, capaz de atrair e promover talento gerando iniciativa cultural e criativa para a cocriação de um território sustentável, inclusivo e tolerante.



Eixos Estratégicos

E1

Afirmar Évora enquanto centro produtor e difusor de cultura, de escala nacional e europeia

E2

Contribuir para criar e qualificar um Ecossistema Cultural e Criativo em Évora

E3

Promover uma oferta cultural diversificada, inovadora e inclusiva

E4

Garantir a gestão e salvaguarda património cultural de Évora

E5

Planear, monitorizar e comunicar a atividade cultural e patrimonial

Sumário Executivo

Para concretização da Visão e dos Objetivos Estratégicos, propõe-se um Plano de Ação, que define 25 Ações sistematizadas em torno dos 5 Eixos Estratégicos propostos, identifica as entidades responsáveis pela sua concretização, bem como potenciais parcerias a constituir e, ainda, o respetivo horizonte temporal de execução. Complementarmente, apresenta-se uma proposta de modelo de gestão e governação com vista à implementação do Plano Estratégico para a Cultura de Évora, que inclui a proposta de organização da estrutura de governação, as possíveis fontes de financiamento do Plano e a proposta de mecanismos de acompanhamento, monitorização e avaliação de resultados.

O presente volume organiza-se em 2 capítulos, com o seguinte conteúdo:

Capítulo 1 - Estratégia

É proposta uma estratégia de intervenção e cooperação a nível municipal, com um horizonte de aplicação de 8 anos, até 2030, que engloba uma Visão e que está assente em 5 Eixos Estratégicos, com Objetivos Estratégicos subjacentes e respetivos Objetivos Específicos.

Capítulo 2 – Plano de Ação

É apresentado o Plano de Ação para a concretização da estratégia, com a caracterização das ações prioritárias a desenvolver. Complementarmente, apresenta o modelo de gestão e governação proposto para a implementação do Plano, que inclui a proposta de organização da estrutura de governação, bem como possíveis fontes de financiamento do Plano. Por último, é efetuada uma proposta de mecanismos de acompanhamento, monitorização e avaliação de resultados.

Índice

●	Sumário Executivo	2
	1. Estratégia	
	1.1. Visão	10
	1.2. Eixos Estratégicos	11
●	1.3. Objetivos Estratégicos e Objetivos Específicos	12
	2. Plano de Ação	
	2.1. Ações prioritárias a desenvolver	13
	2.2. Cronograma global das ações	50
	2.3. Modelo de Gestão e Governação do Plano Estratégico para a Cultura de Évora	51
	2.3.1. Modelo de Governação	51
	2.3.2. Possíveis fontes de financiamento	57
	2.3.3. Proposta de mecanismos de acompanhamento, monitorização e avaliação de resultados	58

Índice de Figuras

Figura 1. Eixos Estratégicos	11
Figura 2. Modelo de Governação Proposto	51

Índice de Tabelas

Tabela 1. Eixos e Objetivos Estratégicos e Objetivos Específicos	12
Tabela 2. Visão geral das ações	15
Tabela 3. Contributos das ações para os Objetivos Específicos	49
Tabela 4. Cronograma global das ações	50
Tabela 5. Responsabilidades no modelo de governação do Plano Estratégico para a Cultura de Évora	52
Tabela 6. Matriz de correlação da Estratégia com outros domínios de atuação municipal	56
Tabela 7. Indicadores (realização e resultado) de aferição do Plano Estratégico para a Cultura de Évora	58

Siglas e Acrónimos

ACDE | Associação Comercial Distrito de Évora

ARPTA | Agência Regional de Promoção Turística do Alentejo

BPE | Biblioteca Pública de Évora

CCDRA | Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional do Alentejo

CDCE | Companhia de Dança Contemporânea de Évora

CEC | Capital Europeia da Cultura

CENDREV | Centro Dramático De Évora

CIMAC | Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central

CME | Câmara Municipal de Évora

DGPC | Direção-Geral do Património Cultural

DRCAgentejo | Direção Regional de Cultura do Alentejo

EIDT | Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial para o Alentejo Central

EREI Alentejo | Estratégia Regional de Especialização Inteligente do Alentejo

FEA | Fundação Eugénio de Almeida

GURA | Grupo União e Recreio Azarujense

IEFP | Instituto do Emprego e Formação Profissional

INE | Instituto Nacional de Estatística

I&D | Investigação e Desenvolvimento

MNFMCM | Museu Nacional Frei Manuel do Cenáculo

NERE | Núcleo Empresarial da Região de Évora

OE | Objetivos Específicos

OET | Objetivos Estratégicos

PACT | Parque do Alentejo de Ciência e Tecnologia

PDCT | Pactos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial

PEC | Plano Estratégico para a Cultura

PNA | Plano Nacional das Artes

PRR | Plano de Recuperação e Resiliência

SCC | Setor Cultural e Criativo

SPI | Sociedade Portuguesa de Inovação

SWOT | *Strengths, weaknesses, opportunities and Threats*

TIC | Tecnologias da Informação e da Comunicação

UE | Universidade de Évora e União Europeia

UNESCO | *United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization*



1. Estratégia

1.1. Visão

1.2. Eixos Estratégicos

1.3. Objetivos Estratégicos e Objetivos Específicos

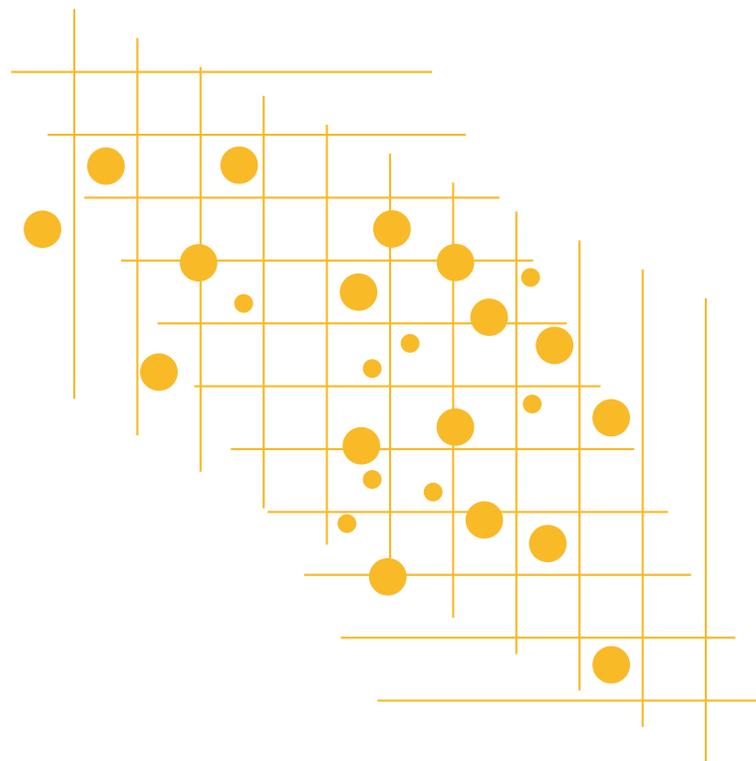
1. Estratégia

1.1. Visão

Com um horizonte de aplicação de 8 anos, até 2030, o Plano Estratégico para a Cultura de Évora propõe uma estratégia de intervenção e cooperação a implementar pelo Município, que assenta numa visão ambiciosa de Évora para o ano de 2030 e num conjunto de Eixos e de Objetivos Estratégicos (OET) que seguidamente se detalham.

Visão de Évora para o ano de 2030

Évora, cidade e território de centralidade regional, com projeção nacional e europeia, capaz de atrair e promover talento gerando iniciativa cultural e criativa para a cocriação de um território sustentável, inclusivo e tolerante.



1. Estratégia

1.2. Eixos Estratégicos

Os **Eixos Estratégicos** correspondem aos domínios estruturantes da Estratégia, objeto de enfoque prioritário na concretização da Visão.

Cada Eixo Estratégico tem subjacente um conjunto de **Objetivos Estratégicos** e respetivos **Objetivos Específicos** essenciais à materialização da Estratégia.

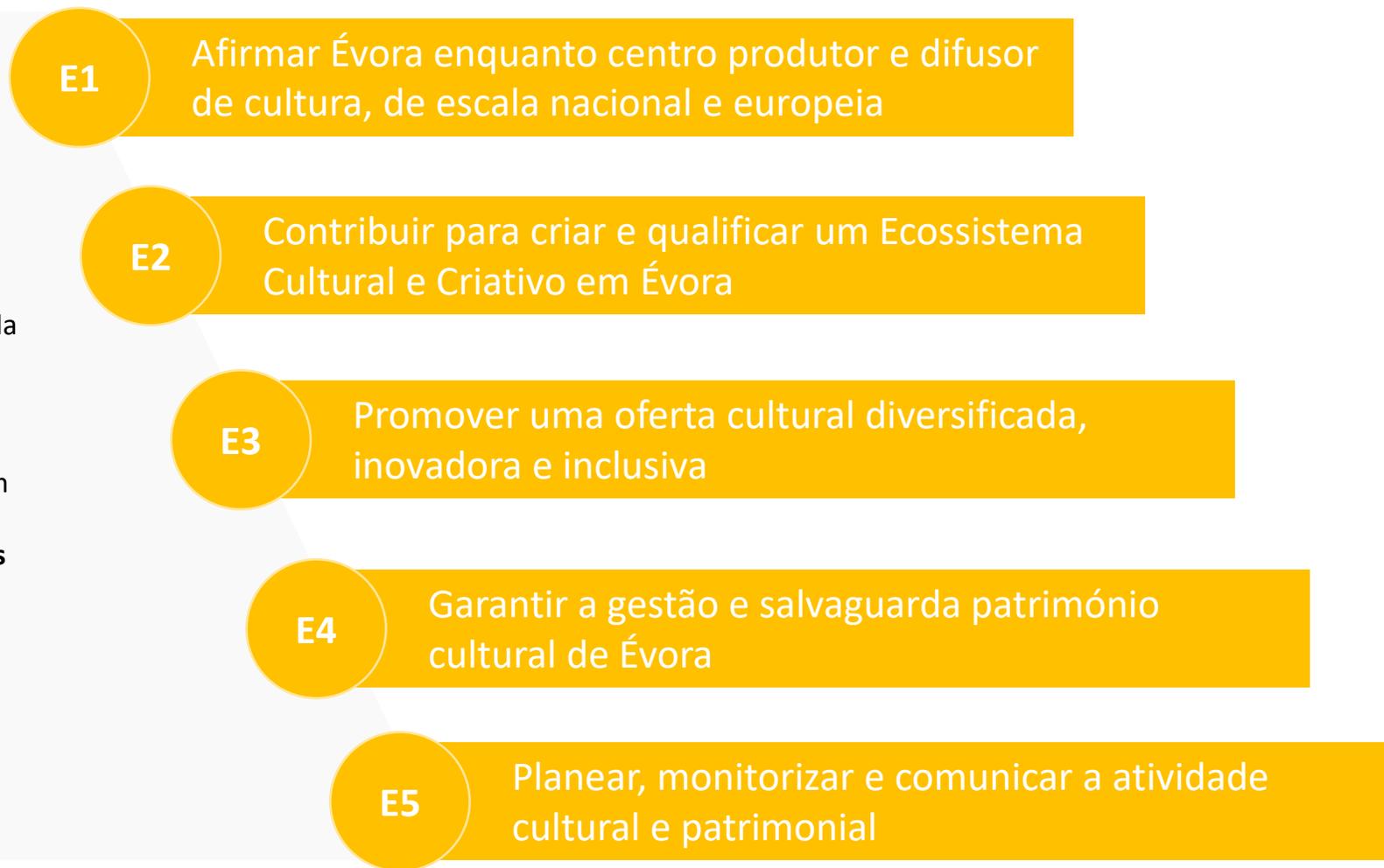


Figura 1. Eixos Estratégicos

1. Estratégia

1.3. Objetivos Gerais e Objetivos Específicos

Eixos Estratégicos	Objetivos Estratégicos	Objetivos Específicos
E1. Afirmar Évora enquanto centro produtor e difusor de cultura, de escala nacional e europeia	OG1. Elevar a notoriedade nacional e internacional de Évora enquanto centro produtor e difusor de cultura	OE1.1. Criar mecanismos para a valorização e interpretação do património cultural e artístico de Évora. OE1.2. Fortalecer a notoriedade de Évora, através da valorização da sua rede de equipamentos e programas culturais e artísticos
	OG2. Fomentar a atratividade cultural e turística	OE2.1. Estruturar a oferta cultural e turística através de um Programa de Promoção Turística de Évora.
E2. Contribuir para criar e qualificar um Ecosistema Cultural e Criativo em Évora	OG3. Promover o crescimento, a diversificação e cooperação dos agentes do Ecosistema Cultural e Criativo de Évora	OE3.1. Criar mecanismos de dinamização e qualificação das atividades artísticas e criativas OE3.2. Promover e dinamizar o associativismo cultural e criativo
	OG4. Contribuir para a qualificação e capacitação dos agentes do Ecosistema Cultural e Criativo de Évora	OE4.1. Criar mecanismos de qualificação e capacitação dos agentes do Ecosistema Cultural e Criativo de Évora
E3. Promover uma oferta cultural diversificada, inovadora e inclusiva.	OG5. Promover a acessibilidade, inclusão e participação nas dinâmicas e práticas culturais e artísticas	OE5.1. Promover projetos educativos e de mediação cultural OE5.2. Criar mecanismos de democratização cultural
	OG6. Fomentar a inovação na criação e integração de soluções acessíveis	OE6.1. Criar mecanismos de acessibilidade aos equipamentos culturais municipais e espaço público OE6.2. Fomentar a criação de conteúdos culturais acessíveis
E4. Garantir a gestão e salvaguarda património cultural de Évora	OG7. Contribuir para criar e promover modelos e práticas de gestão e salvaguarda patrimonial	OE7.1. Melhorar os mecanismos de gestão e salvaguarda para o património cultural OE7.2. Contribuir para a adoção de modelos e práticas de conservação patrimonial
	OG8. Contribuir para criar estratégias de planeamento, monitorização e comunicação da atividade patrimonial, cultural e criativa	OE8.1. Criar mecanismos de investigação e monitorização da atividade patrimonial, cultural e criativa, medindo o seu impacto
E5. Planear, monitorizar e comunicar a atividade cultural e patrimonial	OG9. Modernizar e capacitar os serviços municipais no domínio da cultura.	OE9.1. Dinamizar ações de capacitação dos serviços municipais nos domínios do património e da cultura OE9.2. Adequar as estratégias de comunicação cultural do município a nível local e intermunicipal

Tabela 1. Eixos e Objetivos Estratégicos e Objetivos Específicos



2. Plano de Ação

2.1. Ações prioritárias a desenvolver

2.2. Cronograma global das ações

2.3. Modelo de Gestão e Governação do Plano Estratégico para a Cultura de Évora

2. Plano de Ação

Introdução

O presente capítulo apresenta o Plano de Ação proposto para concretização da Visão, dos Objetivos Estratégicos e dos Objetivos Específicos propostos, sistematizado em torno dos 5 Eixos Estratégicos definidos.

Complementarmente, apresenta o modelo de gestão e governação proposto para a implementação do Plano Estratégico para a Cultura de Évora, que inclui a proposta de organização da estrutura de governação, as possíveis fontes de financiamento do Plano e a proposta de mecanismos de acompanhamento, monitorização e avaliação de resultados.



2. Plano de Ação

Visão geral das ações

Tabela 2. Visão geral das ações

Eixos Estratégicos	Ações
E1. Afirmar Évora enquanto centro produtor e difusor de cultura, de escala nacional e europeia	A1. Programa de valorização e interpretação do património cultural e artístico de Évora A1.1. Atlas da Cultura Popular e da Tradição Oral A1.2. Laboratório ID A1.3. Paisagens Culturais (percursos e memórias: Monfurado, aqueduto, ...) A1.4. Comunidades históricas (Évora romana, judaica e muçulmana) A1.5. Évora 3D A1.6. Inventário Artístico e Contemporâneo Eborense A2. Bienal de Cultura e Património A3. Programa para a Rede de Equipamentos Culturais Municipais de Évora A4. Programa de estruturação da oferta turística cultural A5. Évora Capital Europeia da Cultura 2027
E2. Contribuir para criar e qualificar um Ecossistema Cultural e Criativo em Évora	A6. Programação Cultural em Rede A7. VJovem Cultural A8. Programa de estágios de cultura e património A9. Portal do Associativismo A10. Call - Novas criações artísticas A11. Programa local de apoio à criação artística A12. Programa de Network A13. Parcerias para a capacitação de atores do SCC A13.1. Capacitar Cultura – Legado meeting line CEC 2027
E3. Promover uma oferta cultural diversificada, inovadora e inclusiva.	A14. Serviço cultural e educativo – Rede de Equipamentos Culturais Municipais A15. Bairros Culturais – Cartografia e participação cultural A16. Concelho Municipal de Cultura – Legado CEC 2027 A17. Programa integrado de acessibilidade aos equipamentos culturais municipais e espaços públicos A17.1. Carta de Equipamentos Culturais A18. Criação de conteúdos culturais acessíveis A18.1. APP Conteúdos acessíveis

2. Plano de Ação

Visão geral das ações

Tabela 2. Visão geral das ações

Eixos Estratégicos	Ações
E4. Garantir a gestão e salvaguarda património Cultural de Évora	A19. Programa de gestão e salvaguarda do património cultural
	A19.1. Modelo de gestão e salvaguarda do Cromeleque dos Almendres
	A19.2. Pólo Arqueológico para a Investigação e Interpretação Territorial
	A19.3. Programa para a valorização e conservação do Aqueduto da Água de Prata
	A19.4. Programa para a valorização e conservação da Muralha e Sistema Defensivo de Évora
	A20. Rede Colaborativa para a conservação e valorização do Património Cultural
E5. Planear, monitorizar e comunicar a atividade patrimonial e cultural	A20.1. Comissão Municipal de Arte, Arqueologia e Defesa do Património
	A20.2. Parcerias para compreensão e valorização do património
	A21. Investigação e monitorização da atividade patrimonial, cultural e criativa, medindo o seu impacto no desenvolvimento social e económico local
	A21.1. Índice de democracia cultural
	A21.2. Instrumentos de regulação e prevenção da ocupação de espaços patrimoniais
	A21.3. Monitorização da atividade turística
	A22. Práticas de sustentabilidade ambiental na gestão da atividade cultural e patrimonial
	A23. Capacitação dos serviços do Município no domínio da cultura e do património
	A23.1. Colégio do Património Cultural
A24. Modernização e Qualificação dos instrumentos de comunicação	
A24.1. Página Web da DCP para a cultura e património	
A24.2. Página web Turismo	
A24.3. Agenda Cultural	
A25. Contribuição para a comunicação cultural no Alentejo Central	

2. Plano de Ação

2.1. Ações prioritárias a desenvolver | Eixo 1

E1

Afirmar Évora enquanto centro produtor e difusor de cultura, de escala nacional e europeia

E2

Contribuir para criar e qualificar um Ecosistema Cultural e Criativo em Évora

E3

Promover uma oferta cultural diversificada, inovadora e inclusiva

E4

Garantir a gestão e salvaguarda património cultural de Évora

E5

Planear, monitorizar e comunicar a atividade cultural e patrimonial

**Ações
prioritárias a
desenvolver**
Eixo 1

2. Plano de Ação

2.1. Ações prioritárias a desenvolver | Eixo 1

Descrição

A1. Programa de valorização e interpretação do património cultural e artístico de Évora

A promoção da investigação, valorização e interpretação do património cultural de Évora constitui um desígnio fundamental assumido pelo Município no âmbito da Estratégia para a Cultura. Nesse sentido, a presente Ação propõe a conceção e desenvolvimento de um programa que, partindo da sistematização dos elementos na posse dos serviços do Município, do levantamento e mapeamento que se afigure necessário, e do trabalho já realizado, promova a concretização das seguintes atividades, que deverão, individualmente, ser objeto de definição metodológica, planeamento e estimativa de valores de investimento:

A1.1. **Atlas da Cultura Popular e da Tradição Oral:** no contexto da Convenção UNESCO de 2003, consiste no inventário e salvaguarda das manifestações do PCI mais representativas das comunidades, grupos e indivíduos do concelho de Évora;

A1.2. **Laboratório ID:** consiste no estudo, documentação e divulgação transversal a diversos domínios do PCI através da realização de diversas atividades: oficinas de narração e contos, oficinas de tipografia, oficinas de carpintaria e marcenaria, entre outras;

A1.3. **Paisagens Culturais – Percursos e Memórias:** ações de valorização e (re)interpretação dos diversos roteiros culturais e patrimoniais do concelho;

A1.4. **Comunidades históricas:** atividades interpretativas do legado das diferentes comunidades presentes no desenvolvimento histórico e cultural da cidade de Évora (Évora romana, judaica e muçulmana);

A1.5. **Évora 3D:** projeto de reconstituição digital da cidade de Évora, em parceria com os centros de investigação CHAIA e CIDEHUS da Universidade de Évora, com recursos às potencialidades das novas tecnologias em matéria de interpretação, valorização e divulgação do património construído;

A1.6. **Inventário Artístico e Contemporâneo Eborense:** proposta de valorização e divulgação do tecido artístico territorial, a partir das coleções municipais de arte contemporânea e de investigação na comunidade.

E1

Afirmar Évora enquanto centro produtor e difusor de cultura, de escala nacional e europeia

E2

Contribuir para criar e qualificar um Ecosistema Cultural e Criativo em Évora

E3

Promover uma oferta cultural diversificada, inovadora e inclusiva

E4

Garantir a gestão e salvaguarda património cultural de Évora

E5

Planear, monitorizar e comunicar a atividade cultural e patrimonial

2. Plano de Ação

2.1. Ações prioritárias a desenvolver | Eixo 1

Descrição

A2. Bienal de Cultura e Património

A cidade de Évora, entendida também no contexto mais alargado do seu concelho, tem vindo a caracterizar-se pela suas dimensões cultural, nas suas múltiplas expressões (dos usos, costumes e formas de viver, às diferentes manifestações artísticas e amplitude de gentes culturais locais) e patrimonial, não apenas pelo distintivo património classificado pela UNESCO, como também pelas diversas manifestações do património imaterial (contos, mitos, lendas, antigos ofícios, cante, ...) inseparável da sua matriz cultural identitária. Esta condição de cidade de cultura, constitui o pano de fundo privilegiado para, no contexto do presente Plano Estratégico, desenvolver uma ação coloque em diálogo a dimensão cultural e patrimonial da cidade, lhe dê escala para além dos seus limites geográficos, em estreita ligação com outras manifestações culturais e patrimoniais de outras geografias.

Neste sentido, é proposta a criação de uma **Bienal de Cultura e Património** que promova, valorize e coloque em diálogo universal as mais diversas expressões e manifestações culturais e patrimoniais de Évora, privilegiando no diálogo intercultural as existentes ligações a redes de cidades e gemações, nomeadamente OCPM e UNESCO. A criação desta ação deverá indicar o respetivo enquadramento da ação, objetivos, atividades a desenvolver, parcerias e estimativa de custos.

E1

Afirmar Évora enquanto centro produtor e difusor de cultura, de escala nacional e europeia

E2

Contribuir para criar e qualificar um Ecossistema Cultural e Criativo em Évora

E3

Promover uma oferta cultural diversificada, inovadora e inclusiva

E4

Garantir a gestão e salvaguarda património cultural de Évora

E5

Planear, monitorizar e comunicar a atividade cultural e patrimonial

2. Plano de Ação

2.1. Ações prioritárias a desenvolver | Eixo 1

Descrição

Ação A3. – Rede de Equipamentos Culturais Municipais de Évora

A afirmação de Évora como centralidade cultural, através de uma oferta cultural qualificada pressupõe a existência de um ecossistema robusto, suportado em equipamentos âncora adequados e suficientes, ao acolhimento de estruturas culturais, artísticas e criativas que assegurem a dinâmica necessária ao seu reconhecimento. Neste contexto, afigura-se como incontornável o reforço deste ecossistema, através da criação de novos equipamentos âncora e da valorização da rede de equipamentos existentes.

Para esse efeito, propõe-se a concretização das seguintes intervenções:

- **Centro Cultural de Utilizações Múltiplas**, um novo edifício com capacidade para três mil pessoas, que acolherá grandes conferências e eventos culturais.
- **Reabilitação do antigo Núcleo de Seleção e Armazenagem de Sementes**, um espaço industrial devoluto que será reaproveitado para acolher o novo Centro Nacional para a Dança Contemporânea (Évora 2027).
- **Reabilitação dos Antigos Celeiros da EPAC**, um edifício industrial ligado à história agrícola do Alentejo, que será requalificado para proporcionar melhores condições para as associações culturais locais aqui se estabelecerem ou trabalharem em conjunto, bem como a integração de serviços municipais na área da conservação patrimonial.
- **Reabilitação dos antigos Armazéns da Palmeira**, um edifício no centro histórico que será recuperado para receber dois novos projetos: “A Casa dos Bonecos” e o PDAP – Projeto de Desenvolvimento Artístico e Pedagógico (Évora 2027)
- **Requalificação das Termas Romanas**. Projeto de requalificação arquitetónica e museológica das ruínas das Termas Romanas dos Paços do Concelho, dotando-as de condições para a sua contemplação e usufruto, reforçando as características fundamentais da ruína, com resultado numa experiência imersiva para o visitante.
- **Qualificação de equipamentos municipais**: projeto de eficiência energética para o Arquivo Fotográfico de Évora; projeto de eficiência energética para o Convento dos Remédios e respetivo modelo de gestão para o Centro de Recursos do PCI; Projeto e acústica para a Arena de Évora; Projeto de eficiência energética para o Teatro Garcia de Resende.
- **Estratégia de identidade e comunicação**: projeto de criação de linha de identidade gráfica para todos os equipamentos culturais municipais com elaboração de manual de normas; criação de modelo de comunicação integrado numa lógica reticular ou de constelação através da aplicação de ferramentas informáticas – canal digital integrado de divulgação.

E1

Afirmar Évora enquanto centro produtor e difusor de cultura, de escala nacional e europeia

E2

Contribuir para criar e qualificar um Ecossistema Cultural e Criativo em Évora

E3

Promover uma oferta cultural diversificada, inovadora e inclusiva

E4

Garantir a gestão e salvaguarda património cultural de Évora

E5

Planear, monitorizar e comunicar a atividade cultural e patrimonial

2. Plano de Ação

2.1. Ações prioritárias a desenvolver | Eixo 1

Descrição

A4. Programa de estruturação da oferta turística cultural

A dimensão turística, no atual contexto das dinâmicas de desenvolvimento territorial, é indissociável das atividades culturais e práticas de interpretação e salvaguarda patrimonial.

Neste sentido, de forma a otimizar recursos e melhorar a qualidade das experiências no destino, torna-se necessário estruturar de modo integrado a oferta turística e as referidas atividades e práticas.

Com este objetivo pretende desenvolver-se como ação nuclear um **Programa Municipal de Promoção Turística** que deverá ser objeto de definição metodológica, planeamento e estimativa de valores de investimento.

Este programa terá como foco o desenvolvimento das seguintes prioridades temáticas: Consolidação e qualificação da oferta turística, no domínio de valorização do património; Consolidação da oferta de animação cultural e promoção turística nos domínios interno e externo; (Re)Estruturação das ligações de cooperação com os diversos *stakeholders* nos domínios da animação e da promoção.

E1

Afirmar Évora enquanto centro produtor e difusor de cultura, de escala nacional e europeia

E2

Contribuir para criar e qualificar um Ecosistema Cultural e Criativo em Évora

E3

Promover uma oferta cultural diversificada, inovadora e inclusiva

E4

Garantir a gestão e salvaguarda património cultural de Évora

E5

Planear, monitorizar e comunicar a atividade cultural e patrimonial

2. Plano de Ação

2.1. Ações prioritárias a desenvolver | Eixo 1

Descrição

Ação A5. – Évora Capital Europeia da Cultura 2027

A iniciativa Capital Europeia da Cultura (CEC), criada em 1985, é uma das iniciativas mais conhecidas da União Europeia e tem como objetivo dinamizar as cidades como centros de vida cultural, social e económica. A CEC “não só reforça a diversidade da cultura europeia e o sentimento de pertença a um espaço cultural comum, como também potencia o desenvolvimento das cidades.” Em 2027, uma cidade portuguesa e uma da Letónia serão Capitais Europeias da Cultura. Neste contexto, Évora decidiu e avançou com o processo de candidatura para concorrer ao título de Capital Europeia da Cultura 2027.

O Município de Évora assumiu a liderança deste processo corporizado no compromisso político de mais sete entidades que constituem a Comissão Executiva Évora 2027: Direção Regional de Cultura do Alentejo; Universidade de Évora; Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central; Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional do Alentejo; Turismo do Alentejo – ERT; Fundação Eugénio de Almeida e Agência Regional de Promoção Turística do Alentejo – ARPTA.

O Programa Évora 2027 será objeto de candidatura em duas fases. O resultado final será conhecido no final de 2022.

E1

Afirmar Évora enquanto centro produtor e difusor de cultura, de escala nacional e europeia

E2

Contribuir para criar e qualificar um Ecossistema Cultural e Criativo em Évora

E3

Promover uma oferta cultural diversificada, inovadora e inclusiva

E4

Garantir a gestão e salvaguarda património cultural de Évora

E5

Planear, monitorizar e comunicar a atividade cultural e patrimonial

5. Plano de Ação

5.1. Ações prioritárias a desenvolver | Eixo 2

E1

Afirmar Évora enquanto centro produtor e difusor de cultura, de escala nacional e europeia

E2

Contribuir para criar e qualificar um Ecosistema Cultural e Criativo em Évora

E3

Promover uma oferta cultural diversificada, inovadora e inclusiva

E4

Garantir a gestão e salvaguarda património cultural de Évora

E5

Planear, monitorizar e comunicar a atividade cultural e patrimonial

**Ações prioritárias
a desenvolver**

Eixo 2

2. Plano de Ação

2.1. Ações prioritárias a desenvolver | Eixo 2

Descrição

A6. Programação Cultural em Rede

O presente Eixo Estratégico propõe um conjunto amplo de iniciativas de diferentes naturezas, dirigidas, entre outros objetivos, a promover o crescimento, a diversificação e cooperação dos agentes do Ecosistema Cultural e Criativo de Évora. Nesse sentido, para além de atividades culturais, artísticas e criativas em sentido estrito, pretende-se: estabelecer parcerias com agentes culturais locais, com vista à definição de uma programação cultural articulada e com objetivos partilhados; criar estratégias de acessibilidade a espaços culturais, incentivando a participação ativa dos agentes culturais locais em iniciativas municipais; implementar políticas de inclusão cultural em espaços públicos, assegurando a representação de diferentes grupos étnicos, sociais e culturais; criar programas de intercâmbio cultural entre regiões promovendo o enriquecimento mútuo.

Para o efeito, prevê-se a criação de um **modelo de programação em rede**, polinucleado entre espaços de pequena e grande escala, e que suporte o estabelecimento de pontes fluidas entre oferta e procura, artistas e públicos (população, visitantes e turistas), contribuindo para reforçar a ligação com/entre os diversos agentes do Ecosistema Cultural e Criativo de Évora. A concretização da presente Ação, propõe-se a definição do âmbito, objetivos e critérios de seleção do Programa, que deverá determinar os domínios culturais, artísticos e criativos objeto de apoio, bem como a tipologia de projetos e apoio a prestar - financeiro, logístico, técnico e/ou comunicacional, entre outros

E1

Afirmar Évora enquanto centro produtor e difusor de cultura, de escala nacional e europeia

E2

Contribuir para criar e qualificar um Ecosistema Cultural e Criativo em Évora

E3

Promover uma oferta cultural diversificada, inovadora e inclusiva

E4

Garantir a gestão e salvaguarda património cultural de Évora

E5

Planear, monitorizar e comunicar a atividade cultural e patrimonial

2. Plano de Ação

2.1. Ações prioritárias a desenvolver | Eixo 2

Descrição

A7. V-Jovem Cultural

O Município de Évora tem em curso um projeto de promoção de voluntariado, o Projeto VJovem, que visa conjugar a ocupação de tempos livres com a formação dos jovens, estimulando valores como a Solidariedade, a Cidadania e a Participação, através da integração em projetos e ações de utilidade social e comunitária, promovidos pelo Município

O **Projeto V-Jovem** pretende contribuir para a formação integral dos jovens, estimulando valores como a Solidariedade, a Cidadania e a Participação. Este Projeto permitirá a ocupação dos tempos livres dos jovens de forma saudável e útil, através da sua integração em regime de voluntariado, em projetos e ações de utilidade cultural, social e comunitária.

A participação no projeto Voluntariado Jovem, permitirá o acesso à realidade cultural do concelho, a vivência de experiências de elevado valor social entre o contacto com o mundo artístico e da vivência comunitária, o que potenciará o desenvolvimento de um conjunto competências pessoais significativamente enriquecedoras.

O desenvolvimento deste projeto, em articulação com a Divisão de Desporto e Juventude ocorrerá em linha com todas as ações imateriais nos campos da programação cultural e da salvaguarda patrimonial e desenvolver-se-á com recurso a ações de **sensibilização e captação de interessados para o voluntariado na área da cultura e promoção de projetos de voluntariado** na área da cultura e património, no contexto da Rede de Equipamentos Culturais Municipais, da Programação Cultural em Rede, bem como dos Bairros Culturais, entre outros.

E1

Afirmar Évora enquanto centro produtor e difusor de cultura, de escala nacional e europeia

E2

Contribuir para criar e qualificar um Ecosistema Cultural e Criativo em Évora

E3

Promover uma oferta cultural diversificada, inovadora e inclusiva

E4

Garantir a gestão e salvaguarda património cultural de Évora

E5

Planear, monitorizar e comunicar a atividade cultural e patrimonial

2. Plano de Ação

2.1. Ações prioritárias a desenvolver | Eixo 2

Descrição

A8. Programa de Estágios de Cultura e Património

O Município de Évora tem vindo a acolher ao longo dos anos um conjunto diversificado de jovens estudantes, de diversos níveis de ensino, provenientes de toda a região do Alentejo, para estágios curriculares, proporcionando uma experiência real em contexto de trabalho no momento final da sua formação escolar e académica.

No contexto da presente estratégia, em articulação com a iniciativa da Capital Europeia de Cultura, o desenvolvimento de um **Programa de Estágios de Cultura e Património**, em articulação com a Divisão de Gestão de Pessoal, a Universidade de Évora, o Instituto do Emprego e Formação Profissional, entre outras entidades formadoras presentes na região, procurará acrescentar uma componente prática na formação inicial dos jovens, formação essa que os preparará para o futuro exercício profissional em equipamentos culturais (nos domínios da receção e atendimento, da produção e gestão de ações diversas – exposições, conferências, serviço educativo, ...), na produção e gestão de eventos de exterior (concertos, festivais, feiras, ...) e patrimoniais (arquivos, arqueologia, conservação e restauro, interpretação de património, ...).

O programa de Estágios de Cultura e Património carecerá da definição do respetivo enquadramento, objetivos, durabilidade e meios financeiros.

E1

Afirmar Évora enquanto centro produtor e difusor de cultura, de escala nacional e europeia

E2

Contribuir para criar e qualificar um Ecosistema Cultural e Criativo em Évora

E3

Promover uma oferta cultural diversificada, inovadora e inclusiva

E4

Garantir a gestão e salvaguarda património cultural de Évora

E5

Planear, monitorizar e comunicar a atividade cultural e patrimonial

2. Plano de Ação

2.1. Ações prioritárias a desenvolver | Eixo 2

Descrição

A9. Portal do Associativismo

O **Portal do associativismo**, transversal a toda a actividade associativa, dá prosseguimento à política municipal de colaboração e apoio ao movimento associativo, no respeito integral pela sua autonomia. Constitui-se como uma ferramenta digital simples e eficaz de transmissão de informação, de apresentação de projetos, de prestação de contas, de relatos de atividades, como também de intervenção e de exercício efetivo de participação.

O Município de Évora pretende melhorar um conjunto de instrumentos, com o objetivo de dotar o ecossistema cultural e criativo de mecanismos que agilizem e clarifiquem a relação entre o Município e os diversos atores do ECC, procurando garantir um elevado nível de transparência e informação partilhada.

E1

Afirmar Évora enquanto centro produtor e difusor de cultura, de escala nacional e europeia

E2

Contribuir para criar e qualificar um Ecossistema Cultural e Criativo em Évora

E3

Promover uma oferta cultural diversificada, inovadora e inclusiva

E4

Garantir a gestão e salvaguarda património cultural de Évora

E5

Planear, monitorizar e comunicar a atividade cultural e patrimonial

2. Plano de Ação

2.1. Ações prioritárias a desenvolver | Eixo 2

Descrição

A10. CALL – Novas Criações Artísticas

A criação e manutenção de instrumentos de política cultural são elemento essencial por forma a contribuir para crescimento e diversificação do ECC de Évora. O presente plano vem reforçar esta componente e concorrer para que novos valores na cena cultural e artística possam emergir, integrando-se numa rede mais vasta de colaboração para a criação e produção artística.

A **Call – Novas Criações Artísticas**, através de regulamento a definir para o efeito, procurará premiar pequenas ações em qualquer dimensão do sector cultural e criativo, passíveis de integração na programação em rede para a cidade/concelho. O referido regulamento deverá determinar o âmbito, os destinatários, as condições de elegibilidade e aplicabilidade, o júri, entre outros.

E1

Afirmar Évora enquanto centro produtor e difusor de cultura, de escala nacional e europeia

E2

Contribuir para criar e qualificar um Ecosistema Cultural e Criativo em Évora

E3

Promover uma oferta cultural diversificada, inovadora e inclusiva

E4

Garantir a gestão e salvaguarda património cultural de Évora

E5

Planear, monitorizar e comunicar a atividade cultural e patrimonial

2. Plano de Ação

2.1. Ações prioritárias a desenvolver | Eixo 2

Descrição

A11. Programa Local de Apoio à Criação Artística

O presente programa, no seguimento da criação e manutenção de instrumentos de política cultural, constitui também um elemento essencial por forma a contribuir para crescimento e diversificação do ECC de Évora. Com o objetivo de procurar contribuir para dinamizar o associativismo cultural e criativo este programa procura contribuir para o fortalecimento de estruturas culturais profissionais com elevado contributo para o desenvolvimento de ações de interesse público.

O **Programa Local de Apoio à Criação Artística** prevê criação de mecanismos de apoio sustentado que tenham por base uma forte dimensão pública e de envolvimento comunitário, que contribuam para a promoção da diversidade cultural, da cidadania e enriquecimento cultural mútuo. Contribuirá, de igual modo, para promover uma maior aproximação do tecido empresarial aos atores do setor cultural e criativo, bem como da Universidade de Évora e das demais entidades do Sistema Regional de Transferência de Tecnologia, com vista à dinamização de projetos conjuntos, que promovam o crescimento da atividade económica e criativa e da Investigação e Desenvolvimento, em benefício do setor cultural e criativo e dos demais setores da economia local.

E1

Afirmar Évora enquanto centro produtor e difusor de cultura, de escala nacional e europeia

E2

Contribuir para criar e qualificar um Ecosistema Cultural e Criativo em Évora

E3

Promover uma oferta cultural diversificada, inovadora e inclusiva

E4

Garantir a gestão e salvaguarda património cultural de Évora

E5

Planear, monitorizar e comunicar a atividade cultural e patrimonial

2. Plano de Ação

2.1. Ações prioritárias a desenvolver | Eixo 2

Descrição

A12. Programa de Network

Uma das dimensões de maior relevância em matéria de desenvolvimento cultural, será seguramente a capacidade para desenvolver e manter fortes relações de interdependência que possam contribuir para uma maior coesão e integração sociais assim como para uma efetiva sustentabilidade das práticas culturais.

Neste sentido, a criação de **mecanismos de qualificação e capacitação** dos diversos agentes do ECC de Évora, poderá passar pela criação de espaços de encontro, partilha, discussão e cooperação que, novamente, reforcem essa rede de relações e criem redes de contactos dentro e fora da região.

O presente Programa de Network prevê a concretização de atividades de encontro e partilha de projetos e práticas, de *showcases* e contactos. Deverá este programa definir-se em complementaridade com as ações de CEC 2027 e Programação Cultural em Rede.

E1

Afirmar Évora enquanto centro produtor e difusor de cultura, de escala nacional e europeia

E2

Contribuir para criar e qualificar um Ecosistema Cultural e Criativo em Évora

E3

Promover uma oferta cultural diversificada, inovadora e inclusiva

E4

Garantir a gestão e salvaguarda património cultural de Évora

E5

Planear, monitorizar e comunicar a atividade cultural e patrimonial

2. Plano de Ação

2.1. Ações prioritárias a desenvolver | Eixo 3

Descrição

A13. Parcerias para a capacitação de atores do SCC

Apesar das condições e do potencial presente para a emergência e crescimento de um sector criativo relevante no concelho, a verdade é que este se revela ainda débil, longe do respetivo potencial presente. Para contrariar a situação atual, importará, não só, adotar uma estratégia de fomento do empreendedorismo local, que apoie o desenvolvimento sustentado das organizações no seio do sistema cultural e criativo, como também desenvolver esse potencial, capacitando-o a enfrentar desafios internos e externos, através do estabelecimento de parcerias para a capacitação envolvendo um conjunto de *stakeholders* locais e regionais, como a Universidade de Évora e as demais entidades do Sistema Regional de Transferência de Tecnologia, com vista à dinamização de projetos conjuntos, que promovam o crescimento sustentado do setor cultural e criativo e integrando-o com os demais setores da economia local. Para este objetivo contribui, também, a seguinte ação:

A11.1 Capacitar Cultura – legado meeting line (Évora 2027) – Esta plataforma reunirá especialistas que possam assegurar ações de formação em gestão de projeto e em produção de eventos culturais. Dará apoio técnico na redação de candidaturas a fundos europeus e na área das políticas culturais, ajudando as organizações do Alentejo na preparação de projetos para 2027. Foi criada uma unidade específica na CIMAC para implementação deste programa, em colaboração com as CIM Alentejo, com que deverá assegurar-se uma estreita colaboração no período pós CEC.

E1

Afirmar Évora enquanto centro produtor e difusor de cultura, de escala nacional e europeia

E2

Contribuir para criar e qualificar um Ecosistema Cultural e Criativo em Évora

E3

Promover uma oferta cultural diversificada, inovadora e inclusiva

E4

Garantir a gestão e salvaguarda património cultural de Évora

E5

Planear, monitorizar e comunicar a atividade cultural e patrimonial

2. Plano de Ação

2.1. Ações prioritárias a desenvolver | Eixo 3

E1

Afirmar Évora enquanto centro produtor e difusor de cultura, de escala nacional e europeia

E2

Contribuir para criar e qualificar um Ecosistema Cultural e Criativo em Évora

E3

Promover uma oferta cultural diversificada, inovadora e inclusiva

E4

Garantir a gestão e salvaguarda património Cultural de Évora

E5

Planear, monitorizar e comunicar a atividade cultural e patrimonial

**Ações prioritárias
a desenvolver**

Eixo 3

2. Plano de Ação

2.1. Ações prioritárias a desenvolver | Eixo 3

Descrição

A14. Serviço cultural e educativo – Rede Equipamentos Culturais

No contexto da Rede de Equipamentos Culturais Municipais, é criado o **Serviço Cultural e Educativo** que passa a gerir toda a oferta cultural e educativa em matéria de interpretação e mediação cultural e patrimonial, com a disponibilização de um conjunto diferenciado de oficinas artísticas, visitas orientadas, conferências, ações de formação e capacitação entre outras.

O Serviço Cultural e Educativo será desenvolvido por temporadas letivas, atendendo que os públicos escolares serão públicos privilegiados em matéria de construção de uma cidadania jovem, crítica e construtiva, desenvolvendo públicos para todas as artes, embora não se esgotando naqueles. Para cada temporada será desenvolvido um programa próprio, adaptado às especificidades do património material e imaterial da cidade e aberto à contemporaneidade.

Este serviço será extensivo à Rede de Equipamentos Culturais Municipais

E1

Afirmar Évora enquanto centro produtor e difusor de cultura, de escala nacional e europeia

E2

Contribuir para criar e qualificar um Ecossistema Cultural e Criativo em Évora

E3

Promover uma oferta cultural diversificada, inovadora e inclusiva

E4

Garantir a gestão e salvaguarda património cultural de Évora

E5

Planear, monitorizar e comunicar a atividade cultural e patrimonial

2. Plano de Ação

2.1. Ações prioritárias a desenvolver | Eixo 3

Descrição

A15. Bairros Culturais – Cartografia e participação cultural

A presente proposta de cartografia e participação cultural, visa valorizar a identidade cultural e estimular um sentimento de pertença nos diversos territórios da cidade, à luz do(s) vínculo(s) estabelecidos com o lugar pelos vários espaços/agentes culturais de natureza associativa. O Mapa, como metáfora de representação, ganha uma nova conotação e propõe uma outra construção metacultural, invocando a diversidade, a inclusão e o bem comum para todas origens e proveniências culturais.

Ao Bairros Culturais procurarão dinamizar atividades participadas mapeando espaços, agentes culturais favorecendo a participação cívica e o envolvimento de agentes culturais de natureza associativa considerados âncora no contexto do bairro. Será desenvolvido programa e metodologia própria que definirá o âmbito de aplicação, objetivos, critérios de atuação e parcerias a estabelecer.

E1

Afirmar Évora enquanto centro produtor e difusor de cultura, de escala nacional e europeia

E2

Contribuir para criar e qualificar um Ecosistema Cultural e Criativo em Évora

E3

Promover uma oferta cultural diversificada, inovadora e inclusiva

E4

Garantir a gestão e salvaguarda património cultural de Évora

E5

Planear, monitorizar e comunicar a atividade cultural e patrimonial

2. Plano de Ação

2.1. Ações prioritárias a desenvolver | Eixo 3

Descrição

A16. Concelho Municipal de Cultura – Legado CEC 2027

A estrutura de governança Évora 2027 incluirá um Conselho Científico para a Cultura, composto por especialistas de todo o país em várias áreas académicas, que se reunirão regularmente para acrescentar os seus contributos ao processo. Além dele, a estrutura prevê também a criação de um Conselho Regional de Cultura que se reunirá a cada três meses, e do qual farão parte agentes que, em diferentes áreas, discutirão as suas preocupações com o desenvolvimento da cidade. Trata-se de criar uma comunidade intergeracional formada por cidadãos com uma ampla representatividade social, cultural e de género.

Esta comunidade será integrada na implementação de Évora 2027 através de representantes do Conselho Científico para a Cultura, do Conselho Regional de Cultura e da Geração 2027 – todos eles órgãos de participação na estrutura de governança Évora 2027 –, que farão as suas recomendações às equipas de gestão.

Espera-se que o estabelecimento de rotinas de trabalho colaborativo e a criação de plataformas, formais e não formais, de reflexão sobre a cultura enquanto motor de desenvolvimento da cidade possa estabelecer os fundamentos do Conselho Municipal de Cultura no período pós CEC.

E1

Afirmar Évora enquanto centro produtor e difusor de cultura, de escala nacional e europeia

E2

Contribuir para criar e qualificar um Ecosistema Cultural e Criativo em Évora

E3

Promover uma oferta cultural diversificada, inovadora e inclusiva

E4

Garantir a gestão e salvaguarda património cultural de Évora

E5

Planear, monitorizar e comunicar a atividade cultural e patrimonial

2. Plano de Ação

2.1. Ações prioritárias a desenvolver | Eixo 3

Descrição

A17. Programa integrado de acessibilidade aos equipamentos culturais municipais e espaços públicos

A garantia de acessibilidade à cultura, nas suas diferentes dimensões, é um princípio fundamental que integra as orientações programáticas do Município e cuja implementação será especialmente acautelada no âmbito do presente Plano Estratégico. Neste contexto, pretende-se adotar uma abordagem integrada da acessibilidade aos equipamentos culturais e espaços públicos, em especial daqueles com vocação para a organização de atividades culturais ou que constituam área envolvente de património cultural material visitável. Esta abordagem propõe uma interpretação ampla do conceito de acessibilidade, em todas as suas dimensões, física, intelectual, social e económica, visando a eliminação dos fatores de condicionamento do acesso e fruição dos equipamentos e dos espaços por todos os cidadãos, num quadro de inclusão abrangente, aberto a todos. Assim, a concretização da presente Ação prevê a realização da seguinte Atividade:

A17.1. Carta de Equipamentos Culturais: Para o efeito será necessário proceder à elaboração de um mapeamento, levantamento e diagnóstico que identifique as condicionantes existentes relativamente a todas as dimensões de acessibilidade (física, intelectual, social e económica) aos equipamentos culturais municipais e aos espaços públicos com vocação para a organização de atividades culturais ou que constituam área envolvente de património cultural material visitável. Com base no mapeamento realizado, proceder-se-á à definição das intervenções necessárias em cada equipamento ou espaço, que deverão ser objeto de priorização e planeamento específico, incluindo a respetiva estimativa de investimento necessário. Importa realçar que, no caso dos equipamentos culturais, o levantamento a realizar deverá incidir não só sobre as áreas públicas dos equipamentos, mas também, sobre as áreas privadas, em benefício das condições de trabalho nesses equipamentos.

E1

Afirmar Évora enquanto centro produtor e difusor de cultura, de escala nacional e europeia

E2

Contribuir para criar e qualificar um Ecossistema Cultural e Criativo em Évora

E3

Promover uma oferta cultural diversificada, inovadora e inclusiva

E4

Garantir a gestão e salvaguarda património cultural de Évora

E5

Planear, monitorizar e comunicar a atividade cultural e patrimonial

2. Plano de Ação

2.1. Ações prioritárias a desenvolver | Eixo 3

Descrição

A18. Criação de conteúdos culturais acessíveis

Pretende-se, com a presente Ação, ampliar a acessibilidade a conteúdos existentes passíveis de edição/conversão/transcrição em conteúdos acessíveis, bem como novos conteúdos que venham a ser criados, designadamente conteúdos relacionados com a interpretação de ativos patrimoniais materiais e imateriais e conteúdos que venham a ser criados no âmbito da iniciativa Évora Capital da Cultura. Da concretização da presente Ação deverá resultar um catálogo de conteúdos culturais em formatos que garantam a acessibilidade a pessoas com deficiência ou limitações condicionantes do acesso ao conhecimento e informação de natureza cultura disponibilizada pelo Município. No mesmo passo, pretende-se incluir em todos os processos de desenvolvimento cultural promovidos pelo Município o requisito de consideração de soluções de acessibilidade, sempre que possível, e não apenas em cenários de visitação de equipamentos. Para o efeito, propõe-se a realização da seguinte Atividade:

A18.1. APP Conteúdos acessíveis: este instrumento partirá da identificação e seleção de conteúdos que devam ser objeto de edição/conversão/transcrição por forma a assegurar a adequada acessibilidade. Com o mesmo objetivo, deverão ser analisados os conteúdos de divulgação cultural produzidos pelo Município e identificados aqueles que, pelo seu interesse o utilidade, devam ser objeto de uma nova versão em formato acessível (v.g. novas versões digitais, vídeo com legenda, audiodescrição, entre outros). Neste âmbito deverá, igualmente, ser feito um exercício de análise de bens patrimoniais, materiais e imateriais, que devam ser objeto de idêntico tratamento, por forma a permitir o máximo de acessibilidade - exercício que poderá, igualmente, contribuir para o registo e preservação digital dos mesmos. Neste caso específico, o objetivo será permitir o conhecimento e a experiencição não presencial. No mesmo sentido, na justa medida do possível e tendo em conta eventuais constrangimentos legais ou contratuais, deverá ser considerado o registo e posterior disponibilização de eventos de natureza cultural promovidos pelo Município. Ainda no âmbito desta Atividade, relativamente aos conteúdos que vierem a ser selecionados, deverá ser preparado um plano de implementação, que defina o tratamento pretendido para os conteúdos e o modo de disponibilização, bem como o respetivo planeamento e estimativa de custos.

E1

Afirmar Évora enquanto centro produtor e difusor de cultura, de escala nacional e europeia

E2

Contribuir para criar e qualificar um Ecosistema Cultural e Criativo em Évora

E3

Promover uma oferta cultural diversificada, inovadora e inclusiva

E4

Garantir a gestão e salvaguarda património cultural de Évora

E5

Planear, monitorizar e comunicar a atividade cultural e patrimonial

2. Plano de Ação

2.1. Ações prioritárias a desenvolver | Eixo 4

E1

Afirmar Évora enquanto centro produtor e difusor de cultura, de escala nacional e europeia

E2

Contribuir para criar e qualificar um Ecosistema Cultural e Criativo em Évora

E3

Promover uma oferta cultural diversificada, inovadora e inclusiva

E4

Garantir a gestão e salvaguarda património cultural de Évora

E5

Planear, monitorizar e comunicar a atividade cultural e patrimonial

**Ações prioritárias
a desenvolver**

Eixo 4

2. Plano de Ação

2.1. Ações prioritárias a desenvolver | Eixo 3

Descrição

A19. Programa de gestão e salvaguarda do património cultural

A Lei 107/2001 de 8 de setembro, prevê regimes de proteção para diversos tipos de bens patrimoniais: bens imóveis (monumentos, conjuntos e sítios), bens móveis, património arqueológico, património arquivístico, património audiovisual, património bibliográfico, património fonográfico, património fotográfico. Dada a amplitude da lei e a diversidade de bens patrimoniais, o objeto deste trabalho irá circunscrever-se à elaboração de um enquadramento metodológico, estruturante, que permitirá, nos diversos domínios do património cultural, tratar de forma coerente todos os seus elementos. Sempre que possível, no que se refere ao património material edificado, devem ser incluídas as questões do ambiente e da paisagem.

Naturalmente, este processo dará continuidade à aposta na investigação (inventário), proteção (monitorização; boas práticas), valorização e divulgação (comunicação; educação) dos bens. O conhecimento constitui-se como a base para o reforço da identidade, para o incremento do sentido de pertença, para ampliar a oferta sociocultural e para promover um turismo mais sustentado e sustentável. No contexto deste programa serão desenvolvidas as seguintes atividades:

A19.1. Modelo de gestão e salvaguarda do Cromeleque dos Almendres: o desenvolvimento deste modelo proporá a definição das condições de visita do monumento, nas seguintes dimensões: acolhimento do visitante, conteúdos informativos, acessibilidade ao monumento, gestão de visitas, manutenção.

A19.2. Pólo Arqueológico para a Investigação e Interpretação Territorial: O valor patrimonial de Évora e do seu território é inestimável no contexto nacional: tem o maior número de sítios arqueológicos em zona rural no território português, bem como alguns dos seus maiores ícones, como o Cromeleque dos Almendres, a Anta Grande do Zambujeiro ou o povoado pré-histórico do Alto de S. Bento. A criação de um Pólo Arqueológico, nas mediações diretas de um destes sítios (Alto de S. Bento), criará uma nova dinâmica no estudo, gestão, valorização e divulgação do património eborense. Este espaço terá como principal função a interpretação e fruição do património rural eborense, com especial enfoque nos períodos da pré-história e romano, propondo-se concentrar as seguintes valências: a) Reserva e tratamento de materiais arqueológicos; b) Espaço de investigação; c) Espaço interpretativo/educativo.

A19.3. Programa para a Conservação e Salvaguarda do Aqueduto da Água da Prata: tem como elementos constituintes informação sobre a identificação e caracterização do bem, estado de conservação, definição de ações prioritárias, controle e monitorização, sensibilização e educação.

A19.4. Programa para a Conservação e Salvaguarda da Muralha e sistema Defensivo de Évora: tem como elementos constituintes informação sobre a identificação e caracterização do bem, estado de conservação, definição de ações prioritárias, controle e monitorização, sensibilização e educação.

E1

Afirmar Évora enquanto centro produtor e difusor de cultura, de escala nacional e europeia

E2

Contribuir para criar e qualificar um Ecosistema Cultural e Criativo em Évora

E3

Promover uma oferta cultural diversificada, inovadora e inclusiva

E4

Garantir a gestão e salvaguarda património cultural de Évora

E5

Planear, monitorizar e comunicar a atividade cultural e patrimonial

2. Plano de Ação

2.1. Ações prioritárias a desenvolver | Eixo 3

Descrição

A20. Rede Colaborativa para a conservação do Património Cultural

A dinamização de atividades colaborativas no setor do património cultural, é reconhecido como fator essencial e complementar para a existência de um ecossistema cultural e criativo robusto, bem como para a afirmação de Évora enquanto centro difusor de cultura. À semelhança da área cultural, o setor do património impõe igualmente a necessidade de espaços adequados à gestão, salvaguarda e divulgação, com forte potencial de ligação ao setor criativo. Sem articulação de espaços desta natureza, não será possível promover a dinamização e crescimento de atividades deste tipo no concelho, limitando, assim, a atração de talento e o aproveitamento do existente. Nesse sentido, a presente Ação visa a criação, instalação e dinamização de uma rede de espaços de diversas entidades orientados para o apoio à atividade patrimonial no concelho de Évora. Para tal, propõe-se a concretização de um modelo de constituição e organização dessa rede que defina os termos e condições dessa colaboração, identifique os parceiros públicos e privados e proponha um modelo de gestão. Na prossecução desta ação propõem-se as seguintes atividades:

A20.1. Comissão Municipal de Arte, Arqueologia e Defesa do Património, que deverá manter a continuidade enquanto órgão consultivo municipal para todas as intervenções relacionadas com o património cultural

A20.2. Parcerias para a compreensão e valorização do património cultural, com o objetivo de complementar a atividade em resultados objetivos relativamente ao desenvolvimento de investigação, produção de conhecimento, concretização de ações de conservação e divulgação, com especial enfoque para a participação no âmbito da Organização de Cidades Património Mundial, através da Rede Colaborativa “Artes e Ofícios para a Conservação de Património Cultural”.

E1

Afirmar Évora enquanto centro produtor e difusor de cultura, de escala nacional e europeia

E2

Contribuir para criar e qualificar um Ecossistema Cultural e Criativo em Évora

E3

Promover uma oferta cultural diversificada, inovadora e inclusiva

E4

Garantir a gestão e salvaguarda património cultural de Évora

E5

Planear, monitorizar e comunicar a atividade cultural e patrimonial

2. Plano de Ação

2.1. Ações prioritárias a desenvolver | Eixo 5

E1

Afirmar Évora enquanto centro produtor e difusor de cultura, de escala nacional e europeia

E2

Contribuir para criar e qualificar um Ecosistema Cultural e Criativo em Évora

E3

Promover uma oferta cultural diversificada, inovadora e inclusiva

E4

Garantir a gestão e salvaguarda património Cultural de Évora

E5

Planear, monitorizar e comunicar a atividade cultural e patrimonial

**Ações prioritárias
a desenvolver**

Eixo 5

2. Plano de Ação

2.1. Ações prioritárias a desenvolver | Eixo 5

Descrição

A21. Investigação e monitorização da atividade patrimonial, cultural e criativa, medindo o seu impacto no desenvolvimento social e económico local

O Município elegeu como objetivo estratégico o aprofundamento do conhecimento sobre o SCC local, os seus atores e atividades, públicos e consumos, bem como o seu impacto no desenvolvimento social e económico local, e, complementarmente, a análise e reflexão sobre os efeitos das medidas de políticas públicas de apoio disponibilizadas ao setor, tendo em conta os objetivos e resultados previstos nas mesmas. Para esse efeito, propõe-se a dinamização e promoção regular de estudos e ações de dinamização que contribuam para aprofundar o conhecimento sobre os atores e respetivas dinâmicas criativas, e que deverão ser conjugados com o estudo de públicos e respetivas práticas de consumo cultural. As atividades a realizar deverão permitir uma análise quantitativa e qualitativa da realidade, e deverão ocorrer com periodicidade adequada à esperada evolução das dinâmicas culturais no concelho, tendo presente o previsível impacto das Ações previstas no presente Plano Estratégico, bem como as inúmeras iniciativas previstas na candidatura a Capital Europeia da Cultura. Deverão, igualmente, contribuir para a institucionalização de práticas de monitorização, quer junto dos atores do SCC quer junto dos espaços para a realização de eventos. Nestes termos, propõe-se a concretização do âmbito, metodologia e periodicidade para ações que possam incidir sobre as seguintes temáticas: caracterização, evolução, dinâmicas culturais e criativas e necessidades, impacto no património cultural e no desenvolvimento social e económico da região, entre outros e públicos/consumos (caracterização, evolução, participação, práticas de fruição, preferências e lacunas, entre outros). No âmbito desta Atividade deverá, ainda, ser definido o planeamento e eventual estimativa de custos. Complementarmente realizar-se-ão as seguintes atividades:

E1

Afirmar Évora enquanto centro produtor e difusor de cultura, de escala nacional e europeia

E2

Valorizar e qualificar o Ecosistema Cultural e Criativo de Évora

E3

Promover uma oferta cultural diversificada, inovadora e inclusiva

E4

Garantir a gestão e salvaguarda património cultural de Évora

E5

Planear, monitorizar e comunicar a atividade cultural e patrimonial

2. Plano de Ação

2.1. Ações prioritárias a desenvolver | Eixo 5

Descrição

A21. Investigação e monitorização da atividade patrimonial, cultural e criativa, medindo o seu impacto no desenvolvimento social e económico local

A21.1. Índice de democracia Cultural: fundado nos princípios plasmados na Carta de Porto Santo para o desenvolvimento de um paradigma de democracia cultural na Europa, procurará desenhar-se um quadro de indicadores que possam responder a esse apelo com o objetivo de monitorizar um conjunto de princípios alargados, como por exemplo: a promoção da democracia cultural e a sua governação, processos e práticas de diversidade multicultural, participação cultural e capacitação cultural dos cidadãos, entre outros. A elaboração deste quadro terá também em linha de conta o Quadro de Referência das Competências para a Cultura Democráticas (Conselho da Europa, 2016)

A21.2. Instrumentos de regulação e prevenção da ocupação de espaços patrimoniais: observando os princípios gerais de preservação, conservação e valorização do património cultural, esta atividade é aplicável de forma transversal à generalidade das manifestações culturais (artes performativas, manifestações populares, instalações, exposições,...) e respetivos espaços de realização (imóveis, sítios arqueológicos, espaços públicos adjacentes a monumentos. Deverá criar-se instrumento específico que permita aferir, por exemplo, níveis de luminosidade, som, ruído ou trepidação.

A21.3. Monitorização da atividade turística: esta atividade pretende alargar os indicadores de monitorização integrando de forma harmoniosa os instrumentos de monitorização do ASTO - Observatório de Turismo Sustentável do Alentejo, em conjugação com o desenvolvimento do Programa Municipal para a Promoção Turística.

E1

Afirmar Évora enquanto centro produtor e difusor de cultura, de escala nacional e europeia

E2

Valorizar e qualificar o Ecosistema Cultural e Criativo de Évora

E3

Promover uma oferta cultural diversificada, inovadora e inclusiva

E4

Garantir a gestão e salvaguarda património cultural de Évora

E5

Planear, monitorizar e comunicar a atividade cultural e patrimonial

2. Plano de Ação

2.1. Ações prioritárias a desenvolver | Eixo 5

Descrição

A22. Práticas de sustentabilidade ambiental na gestão da atividade cultural e patrimonial

De acordo com a ENDS, “a sustentabilidade pressupõe a preocupação não só com o presente mas com a qualidade de vidas das gerações futuras, protegendo recursos vitais, incrementando fatores de coesão social e equidade, garantindo um crescimento económico amigo do ambiente e das pessoas”. O Município de Évora, imbuído desse desafio, tem nítida consciência da necessidade de adoção de políticas públicas que mitiguem impactos nocivos e promovam práticas mais sustentadas. No contexto da presente estratégia, propõe-se integrar princípios e ações de desenvolvimento sustentável, igualmente alinhado com os ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável), na desenvolvimento e monitorização de plano de ação climática que promova medidas eco sustentáveis em edifícios e eventos culturais e patrimoniais, tais como:

- Recolha seletiva de resíduos (plástico, papel e cartão);
- Utilização de produtos reutilizáveis e dispensadores para consumo de água;
- Aquisição de bens e serviços alinhados com as práticas de sustentabilidade;
- Sensibilização de trabalhadores, públicos e colaboradores através da divulgação de medidas de sustentabilidade ambiental e adoção de práticas que promovam uma eficaz gestão de resíduos e recursos.
- Promoção de práticas de economia circular em contextos culturais, artísticos e patrimoniais

E1

Afirmar Évora enquanto centro produtor e difusor de cultura, de escala nacional e europeia

E2

Valorizar e qualificar o Ecosistema Cultural e Criativo de Évora

E3

Promover uma oferta cultural diversificada, inovadora e inclusiva

E4

Garantir a gestão e salvaguarda património cultural de Évora

E5

Planear, monitorizar e comunicar a atividade cultural e patrimonial

2. Plano de Ação

2.1. Ações prioritárias a desenvolver | Eixo 5

Descrição

A23. Capacitação dos serviços do Município no domínio da cultura e do património

A presente Ação visa assegurar a criação de condições para a adequação das estruturas e competências técnicas dos serviços do Município no domínio da cultura e do património aos desafios resultantes da concretização dos objetivos estratégicos assumidos. Neste contexto, propõe-se a concretização da seguinte atividade:

A23.1. Colégio do Património Cultural: considerando a transversalidade da cultura e do património enquanto domínios essenciais ao desenvolvimento social e económico, constituirá objetivo da presente atividade assegurar uma maior integração e transversalidade destes domínios nas necessidades organizativas, humanas, de conhecimento e técnicas das estruturas culturais e patrimoniais do Município. Para este efeito definir-se-ão dois programas de capacitação complementares que melhorem, objetivamente, as condições de resposta às atuais necessidades do mundo contemporâneo não apenas em matéria de gestão e produção cultural (no apoio a toda a atividade cultural, artística e criativa - **Programa de capacitação para a produção e gestão cultural**), como também de gestão e salvaguarda patrimonial (no apoio à gestão e valorização bens e sítios patrimoniais - **Programa de capacitação para gestão e valorização do património histórico construído**).

E1

Afirmar Évora enquanto centro produtor e difusor de cultura, de escala nacional e europeia

E2

Valorizar e qualificar o Ecosistema Cultural e Criativo de Évora

E3

Promover uma oferta cultural diversificada, inovadora e inclusiva

E4

Garantir a gestão e salvaguarda património cultural de Évora

E5

Planear, monitorizar e comunicar a atividade cultural e patrimonial

2. Plano de Ação

2.1. Ações prioritárias a desenvolver | Eixo 5

Descrição

A24. Modernização e qualificação dos instrumentos de comunicação

O processo em curso que visa a implementação de nova imagem institucional do Município e a criação de uma Rede de Equipamentos Culturais Municipais, vem reforçar o compromisso e a necessidade de melhorar alguns dos principais instrumentos de comunicação municipais nos domínios da cultura e do património numa lógica comunicacional de tipo reticular, que melhore o acesso à informação e permita uma melhor organização do usufruto cultural. Com esse objetivo está em curso o desenvolvimento das seguintes ações:

A24.1. Página Web para a Cultura e Património: dada a natureza complexa de todo o ecossistema cultural e patrimonial do concelho de Évora, uma página web dedicada às dimensões dos serviços de cultura e património do município permitirá promover de forma integrada e reticular todas as ações promovidas dentro da Rede de Equipamentos Culturais Municipais, no que respeita à ação cultural, exposições e museologia, criação e produção cultural e respetivas intervenções património histórico arquitetónico e arqueológico.

A24.2. Página Web Turismo: dada a natureza distintiva do fenómeno do turismo, uma ferramenta específica que promova a cidade e o território envolvente na sua dimensão de acolhimento e fruição cultural e patrimonial, com ligação a todos os agentes e parceiros do setor do turismo.

A24.3. Agenda Cultural: estruturação de um produto diferenciador na forma e conteúdo, que vá ao encontro das necessidades de um público alargado e não inteiramente adepto das ferramentas digitais. Este instrumento, de formato físico e digital, será transversal a toda a atividade cultural da cidade e realizado com o contributo de todos os agentes que desenvolvem e promovem ações de natureza artística e cultural.

E1

Afirmar Évora enquanto centro produtor e difusor de cultura, de escala nacional e europeia

E2

Valorizar e qualificar o Ecossistema Cultural e Criativo de Évora

E3

Promover uma oferta cultural diversificada, inovadora e inclusiva

E4

Garantir a gestão e salvaguarda património cultural de Évora

E5

Planear, monitorizar e comunicar a atividade cultural e patrimonial

2. Plano de Ação

2.1. Ações prioritárias a desenvolver | Eixo 5

Descrição

A25. Contribuição para comunicação cultural ao nível do Alentejo Central

A candidatura de Évora Capital Europeia da Cultura assumiu, desde o primeiro momento, o compromisso de projetar não só Évora e os respetivos ativos e manifestações culturais, mas sim todo o Alentejo Central, que com Évora suporta toda a estrutura lógica subjacente à candidatura. A realização desse exercício não só confirmou a força do todo que constitui o Alentejo Central, como deixou a descoberto a oportunidade de aproveitar tal força independentemente do sucesso da candidatura. De resto, tal desígnio foi anteriormente plasmado no Compromisso Cultural Alentejo Central. Sucede que, sem prejuízo dos projetos em curso ao abrigo do Compromisso Cultural Alentejo Central, como é o caso do Projeto Transforma, entre outros, a verdade é que a comunicação cultural (atividades e património) dos municípios do Alentejo Central pode ser reforçada, através da melhoria das interligações e do cruzamento e partilha de informações, por forma a que todos os municípios atuem como elementos ativos da divulgação da agenda e património dos concelhos do Alentejo Central. Este exercício, a suscitar no âmbito da CIMAC, não pretende colocar em causa atribuições ou competências de nenhuma entidade, mas sim procurar a identificação de sinergias em matéria de divulgação cultural, assegurando a colaboração de todos na comunicação da programação e ativos culturais dos concelhos do Alentejo Central.

Assim, a presente Ação visa a dinamização, com o envolvimento de todos os Municípios do Alentejo Central e da CIMAC, de um processo de identificação de iniciativas que contribuam para a melhoria da comunicação das realidades culturais do Alentejo Central, em benefício de todos os concelhos. Para o efeito sugere-se o desenvolvimento das seguintes atividades:

E1

Afirmar Évora enquanto centro produtor e difusor de cultura, de escala nacional e europeia

E2

Valorizar e qualificar o Ecosistema Cultural e Criativo de Évora

E3

Promover uma oferta cultural diversificada, inovadora e inclusiva

E4

Garantir a gestão e salvaguarda património cultural de Évora

E5

Planear, monitorizar e comunicar a atividade cultural e patrimonial

2. Plano de Ação

2.1. Ações prioritárias a desenvolver | Eixo 5

Descrição

A23. Contribuição para comunicação cultural ao nível do Alentejo Central

A23.1. – Definição e implementação de um **Plano para a dinamização de comunicação cultural ao nível do Alentejo Central**. Esta atividade visa, com o envolvimento de todos os município e da CIMAC, a identificação e definição de iniciativas que contribuam para melhorar e promover a comunicação cultural à escala da sub-região. A título de exemplo sugere-se, naturalmente com o envolvimento e liderança da CIMAC, a revisitação da Plataforma Cultural e Criativa do Alentejo Central, com o objetivo de aprofundar a sua utilidade, bem como as respetivas funcionalidades e conteúdos, assegurando a sua atualização regular e a sua evolução para uma ferramenta mais ambiciosa. No mesmo sentido, a divulgação entre municípios de conteúdos no domínio da programação cultural, contribuirá significativamente para reforçar o trabalho em rede e gerar potenciais sinergias, criando, também, rotinas relevantes para o futuro em matéria de trabalho conjunto. Muitos outros exemplos de colaboração orientada à identificação de sinergias entre Municípios no domínio da comunicação cultural podem ser encontradas, com benefícios de todos os envolvidos – da simples partilha de informação relativa a um evento para divulgação local, à identificação de objetivos comuns e desenvolvimento de projetos conjuntos.

E1

Afirmar Évora enquanto centro produtor e difusor de cultura, de escala nacional e europeia

E2

Valorizar e qualificar o Ecosistema Cultural e Criativo de Évora

E3

Promover uma oferta cultural diversificada, inovadora e inclusiva

E4

Garantir a gestão e salvaguarda património cultural de Évora

E5

Planear, monitorizar e comunicar a atividade cultural e patrimonial

2. Plano de Ação

2.1. Ações prioritárias a desenvolver | Contributos das Ações para os Objetivos Específicos

Tabela 3. Contributos das ações para os Objetivos Específicos

Eixos Estratégicos	Ações	Objetivos Específicos															
		1.1	1.2	2.1	3.1	3.2	4.1	5.1	5.2	6.1	6.2	7.1	7.2	8.1	9.1	9.2	
E1. Afirmar Évora enquanto centro produtor e difusor de cultura, de escala nacional e europeia	A1. Programa de valorização e interpretação do património cultural e artístico de Évora	x	x	x	x	x		x		x	x	x		x			
	A2. Bienal de Cultura e Património	x	x		x		x		x			x	x	x	x		
	A3. Programa para a Rede de Equipamentos Culturais Municipais de Évora		x	x	x	x	x			x							
	A4. Programa de estruturação da oferta turística cultural	x	x	x			x			x	x		x	x		x	
	A5. Évora Capital Europeia da Cultura 2027	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				x		x
E2. Contribuir para criar e qualificar um Ecosistema Cultural e Criativo em Évora	A6. Programação Cultural em Rede	x	x	x	x	x	x	x			x						
	A7. VJovem Cultural		x	x		x	x	x	x	x			x				
	A8. Programa de estágios de cultura e património		x	x		x	x	x	x	x			x				
	A9. Portal do Associativismo	x	x		x	x	x			x							
	A10. Call – Novas criações Artísticas	x	x		x	x	x			x		x					
	A.11. Programa local de apoio à criação artística	x	x		x	x	x			x		x					
	A.12. Programa de Network	x	x		x	x	x							x	x	x	
E3. Promover uma oferta cultural diversificada, inovadora e inclusiva.	A.13. Parcerias para a capacitação de atores do SCC	x	x				x					x	x	x	x		
	A.14. Serviço cultural e educativo – Rede Equipamentos Culturais	x	x		x		x	x	x	x			x			x	
	A.15. Bairros Culturais – Cartografia e participação cultural	x			x	x		x	x	x	x		x				
	A.16. Conselho municipal de cultura – Legado Évora 2027								x				x	x			
	A.17. Programa integrado de acessibilidade aos equipamentos culturais municipais e espaços públicos	x	x		x			x	x	x	x						
E4. Garantir a gestão e salvaguarda património cultural de Évora	A.18. Criação de conteúdos culturais acessíveis	x	x		x			x	x	x	x						
	A19. Programa de gestão e salvaguarda do património cultural	x					x					x	x	x	x		
	A20 Rede colaborativa para a conservação do Património Cultural	x					x					x	x	x	x		
	A21. Investigação e monitorização da atividade patrimonial, cultural e criativa, medindo o seu impacto no desenvolvimento social e económico local	x	x	x			x		x					x	x		
	A22.Práticas de sustentabilidade ambiental na gestão da atividade cultural e patrimonial		x												x	x	
E5. Planear, monitorizar e comunicar a atividade patrimonial e cultural	A23. Capacitação dos serviços do município no domínio da cultura e do património														x	x	x
	A24. Modernização e qualificação dos instrumentos de comunicação														x	x	x
	A25. Contribuição para comunicação cultural ao nível do Alentejo Central														x	x	x

2. Plano de Ação

2.2. Cronograma global das Ações

Tabela 4. Cronograma global das ações

Eixos Estratégicos	Ações	Cronograma									
		2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	
E1. Afirmar Évora enquanto centro produtor e difusor de cultura, de escala nacional e europeia	A1. Programa de valorização e interpretação do património cultural e artístico de Évora	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
	A2. Bienal de Cultura e Património					X		X		X	
	A3. Programa para a Rede de Equipamentos Culturais Municipais de Évora	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
	A4. Programa de estruturação da oferta turística cultural			X	X	X	X				
	A5. Évora Capital Europeia da Cultura 2027	X	X	X	X	X	X	X			
E2. Contribuir para criar e qualificar um Ecossistema Cultural e Criativo em Évora	A6. Programação Cultural em Rede				X	X	X	X	X	X	
	A7. VJovem Cultural	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
	A8. Programa de Estágios de Cultura e Património				X	X	X	X	X	X	
	A9. Portal do Associativismo	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
	A10. Call – Novas criações Artísticas										
	A.11. Programa local de apoio à criação artística	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
	A.12. Programa de Network				X	X	X	X	X	X	
E3. Promover uma oferta cultural diversificada, inovadora e inclusiva.	A.13. Parcerias para a capacitação de atores do SCC				X	X	X	X	X	X	
	A.14. Serviço cultural e educativo – Rede Equipamentos Culturais		X	X	X	X	X	X	X	X	
	A.15. Bairros Culturais – Cartografia e participação cultural				X	X	X	X	X	X	
	A.16. Conselho municipal de cultura – Legado Évora 2027										
	A.17. Programa integrado de acessibilidade aos equipamentos culturais municipais e espaços públicos			X	X	X	X	X	X	X	
	A.18. Criação de conteúdos culturais acessíveis				X	X	X	X	X	X	
E4. Garantir a gestão e salvaguarda património cultural de Évora	A19. Programa de gestão e salvaguarda do património cultural			X	X	X	X	X	X	X	
	A20 Rede colaborativa para a conservação do Património Cultural			X	X	X	X	X	X	X	
	A21. Investigação e monitorização da atividade patrimonial, cultural e criativa, medindo o seu impacto no desenvolvimento social e económico local				X	X	X	X	X	X	
	A22.Práticas de sustentabilidade ambiental na gestão da atividade cultural e patrimonial		X	X	X	X	X	X	X	X	
	A23. Capacitação dos serviços do Município no domínio da cultura e do património				X	X	X	X	X	X	
E5. Planear, monitorizar e comunicar a atividade patrimonial e cultural	A24. Modernização e qualificação dos instrumentos de comunicação			X	X	X	X				
	A25. Contribuição para comunicação cultural ao nível do Alentejo Central				X	X	X				

2. Plano de Ação

2.3. Modelo de Gestão e Governação do Plano Estratégico para a Cultura de Évora

2.3.1. Modelo de Governação

A concretização da visão, dos objetivos estratégicos e específicos e das ações propostas, impõe a necessidade de definição de um modelo de governação e a assunção de um conjunto de princípios transversais a todo Plano Estratégico para a Cultura, cujo respeito na implementação será fundamental assegurar:

- O reconhecimento da cultura como domínio transversal essencial para o desenvolvimento social e económico, a envolver em todas as áreas de intervenção e decisão municipal;
- O envolvimento e participação transversal dos serviços municipais na implementação do Plano
- A adequação das estruturas e das competências dos técnicos do Município à ambição e exigências do Plano;
- A proximidade ao território e aos cidadãos;
- A aposta no trabalho em rede e na cooperação com os atores do SCC.
- A orientação para a eficiência e para a sustentabilidade, económica e ambiental na implementação das ações previstas no Plano;
- A monitorização e acompanhamento permanente dos resultados e impactos das ações.

Para a implementação do Plano Estratégico para a Cultura de Évora sugere-se

a adoção de um modelo de governação com um formato de gestão simples, colaborativo e flexível e que seja adequado aos desafios estratégicos. Assim, no que respeita ao Modelo de Governação a considerar, propõe-se que a implementação deste seja liderada e coordenada pela Câmara Municipal de Évora - Pelouro da Cultura.



Figura 2. Modelo de Governação Proposto

2. Plano de Ação

2.3. Modelo de Gestão e Governação do Plano Estratégico para a Cultura de Évora

2.3.1. Modelo de Governação

De seguida, apresenta-se o possível âmbito e atribuições associadas a cada um dos elementos do Modelo de Governação, sistematizados com vista à promoção de uma eficiente e eficaz implementação do Plano Estratégico para a Cultura de Évora.

Tabela 5: Responsabilidades no modelo de governação do Plano Estratégico para a Cultura de Évora

Função	Constituição	Responsabilidades
Liderança e Coordenação	Município de Évora	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenação geral, supervisão e acompanhamento das atividades • Planeamento e calendarização das atividades • Articulação e apoio ao desenvolvimento das atividades dos atores culturais • Avaliação e monitorização da implementação do plano
Apoio e Acompanhamento	Conselho Municipal de Cultura	<ul style="list-style-type: none"> • Aconselhamento no planeamento e calendarização das atividades • Articulação e apoio ao desenvolvimento das atividades dos atores culturais • Acompanhamento da avaliação e monitorização da implementação do plano
Operacionalização	Equipa Interna do Município	<ul style="list-style-type: none"> • Planeamento e implementação das atividades • Gestão e programação cultural • Comunicação e promoção • Participação nas reuniões • Participação nos ciclos debate/ partilha/ <i>brainstorming</i> • Participação nos workshops de capacitação para a gestão cultural • Avaliação e monitorização da implementação do plano
	Atores do SCC	<ul style="list-style-type: none"> • Contribuição para a implementação das atividades • Participação em reuniões e sessões de capacitação • Reporte de resultados

2. Plano de Ação

2.3. Modelo de Gestão e Governação do Plano Estratégico para a Cultura de Évora

2.3.1. Modelo de Governação

A fim de promover e garantir a interação entre os intervenientes que integram o Modelo de Governação, sugerem-se os seguintes momentos:

- **Reuniões semestrais do executivo municipal, ou seu representante, com a Equipa Interna do Município,** tendo como objetivo planear e garantir a execução das ações que fazem parte do Plano Estratégico para a Cultura, bem como avaliar os resultados da implementação.
- **Reuniões semestrais do executivo municipal, ou seu representante, com a Equipa Interna do Município e com os Atores Culturais envolvidos nas Ações,** tendo como objetivo planear e garantir a execução das ações que fazem parte do Plano Estratégico para a Cultura, bem como avaliar os resultados da implementação.
- **Reuniões trimestrais ou semestrais da Equipa Interna do Município com os Atores Culturais envolvidos nas ações** visando o planeamento de atividades e avaliação da execução do Plano. Estas reuniões poderão coincidir com os de debate/ partilha/ brainstorming.
- **Elaboração de relatórios de monitorização de implementação e de resultados,** com uma periodicidade anual.
- **Reuniões anuais de balanço e acompanhamento:** com o objetivo de monitorizar e introduzir melhorias, as entidades que integram o Modelo de Governação deverão reunir anualmente.

2. Plano de Ação

2.3. Modelo de Gestão e Governação do Plano Estratégico para a Cultura de Évora

2.3.1. Modelo de Governação

Tabela 6: Matriz de correlação da Estratégia com outros domínios de atuação municipal

Eixos Estratégicos	Ações	SERVIÇOS MUNICIPAIS													
		DCP	GAPV	DAGF	DGP	DITI	DJ	DEIS	DJD	DDE	DORU	DC	DAM	UPAMO	
E1. Afirmar Évora enquanto centro produtor e difusor de cultura, de escala nacional e europeia	A1. Programa de valorização e interpretação do património cultural e artístico de Évora	x		x		x		x	x	x		x	x		
	A2. Bienal de Cultura e Património	x		x								x			
	A3. Programa para a Rede de Equipamentos Culturais Municipais de Évora	x		x	x	x				x	x	x	x		
	A4. Programa de estruturação da oferta turística cultural	x				x	x			x		x		x	
	A5. Évora Capital Europeia da Cultura 2027	x	x	x		x	x	x	x	x	x	x			
E2. Contribuir para criar e qualificar um Ecosistema Cultural e Criativo em Évora	A6. Programação Cultural em Rede	x		x			x	x				x	x		
	A7. VJovem Cultural	x		x			x	x	x			x			
	A8. Programa de Estágios de Cultura e Património	x			x							x			
	A9. Portal do Associativismo	x				x	x		x			x			
	A10. Call – Novas criações Artísticas	x		x			x					x			
	A.11. Programa local de apoio à criação artística	x		x			x	x				x			
	A.12. Programa de Network	x										x			
	A.13. Parcerias para a capacitação de atores do SCC	x			x							x			
E3. Promover uma oferta cultural diversificada, inovadora e inclusiva.	A.14. Serviço cultural e educativo – Rede Equipamentos Culturais	x			x				x	x		x	x		
	A.15. Bairros Culturais – Cartografia e participação cultural	x				x						x			
	A.16. Conselho municipal de cultura – Legado Évora 2027	x	x						x	x	x	x			
	A.17. Programa integrado de acessibilidade aos equipamentos culturais municipais e espaços públicos	x				x					x	x	x	x	
	A.18. Criação de conteúdos culturais acessíveis	x				x					x		x		
E4. Garantir a gestão e salvaguarda património cultural de Évora	A19. Programa de gestão e salvaguarda do património cultural	x									x	x	x	x	
	A20 Rede colaborativa para a conservação do Património Cultural	x										x			
	A21. Investigação e monitorização da atividade patrimonial, cultural e criativa, medindo o seu impacto no desenvolvimento social e económico local	x										x		x	
	A22.Práticas de sustentabilidade ambiental na gestão da atividade cultural e patrimonial	x										x	x		
E5. Planear, monitorizar e comunicar a atividade patrimonial e cultural	A23. Capacitação dos serviços do Município no domínio da cultura e do património	x			x							x			
	A24. Modernização e qualificação dos instrumentos de comunicação	x										x			
	A25. Contribuição para comunicação cultural ao nível do Alentejo Central	x										x			

2. Plano de Ação

2.3. Modelo de Gestão e Governação do Plano Estratégico para a Cultura de Évora

2.3.2. Possíveis fontes de financiamento

No que se refere a possíveis fontes de financiamento do Plano, para além da utilização dos recursos orçamentais do Município de Évora, sugere-se a mobilização de outras fontes de financiamento a nível local, regional, nacional e europeia/internacional. Adicionalmente, em cada um destes níveis de escala, o Município tem ainda a possibilidade de combinar a mobilização de recursos complementares, através do estabelecimento de parcerias com outras entidades do domínio público e/ou privado.

Neste sentido, sugere-se um conjunto de linhas de orientação estratégicas para identificação de fontes de financiamento:

- Recorrer a recursos financeiros resultantes da dinamização de parcerias com entidades de diversos setores, à escala local e regional;
- Apostar no recurso concertado dos vários instrumentos de financiamento público, incluindo-se os Fundos Europeus, através da adaptação do seu posicionamento no quadro das relações com os diferentes organismos do estado central, e ao mesmo tempo, ir ao encontro de oportunidades de financiamento disponibilizadas por entidades privadas, à escala nacional;
- Recorrer a fontes de financiamento resultantes do financiamento público europeu (através dos programas disponíveis), bem como pela identificação e estabelecimento de relações de parceria e/ou cooperação com fundos internacionais, à escala internacional.

Seguidamente procura-se sistematizar as principais fontes de financiamento, à data, se antecipa que o Município de Évora poderá mobilizar para a execução e implementação do Plano de Ação, desenhado no âmbito do Plano Estratégico para a Cultura de Évora:

2. Plano de Ação

2.3. Modelo de Gestão e Governação do Plano Estratégico para a Cultura de Évora

2.3.2. Possíveis fontes de financiamento

Recursos financeiros angariados à escala local e regional

- Mobilização de recursos financeiros para ao desenvolvimento conjunto de ações do Plano, nomeadamente através da rede de agentes e parceiros públicos e privados.
- Mobilização de mecenato e patrocínios junto do tecido empresarial e de outras instituições.

Financiamentos Públicos Nacionais e Europeus

- **Plano Nacional das Artes**, em particular no âmbito de projetos futuros do Município de Évora que se enquadrem nos objetivos deste Plano.
- **Programas da Direção Geral das Artes e do Instituto do Cinema e Audiovisual**, relativamente aos quais o Município poderá considerar promover candidaturas em parceria de projetos e ações que incluam processos de mediação cultural e de promoção de acesso à cultura de qualidade para todos.
- **Programas de Apoio à Ação Cultural na Região Alentejo** que venham a ser lançados pela DRC Alentejo, tendo em vista a capacitação do sistema cultural e criativo e a criação de condições para a produção e criação artística e cultural.
- **Programas e apoios promovidos pelo Turismo de Portugal**, quando enquadrem projetos e iniciativas municipais em matéria de valorização de produtos e promoção do turismo, em especial no caso de turismo cultural e de eventos.
- **Plano de Recuperação e Resiliência**, relativamente a eventuais projetos no domínio da Transição Digital e eventualmente na dimensão da Resiliência.
- **Programa Operacional Alentejo 2030**, nos eixos que venham a enquadrar objetivos e ações dirigidas para o setor cultural e criativo

2. Plano de Ação

2.3. Modelo de Gestão e Governação do Plano Estratégico para a Cultura de Évora

2.3.2. Possíveis fontes de financiamento

Financiamentos Públicos Nacionais e Europeus

- **Outros Programas Operacionais Temáticos 2030**, caso enquadrem oportunidades para financiamento de projetos previstos no Plano.
- **Programa Europa Criativa 2021-2027**, de apoio aos sectores cultural e criativo, que compreende três vertentes relevantes para as ações do Plano: a vertente Cultura, que abrange todos os sectores da cultura e da criação (com exceção dos sectores audiovisual e cinematográfico), a vertente MEDIA, dedicada ao sector audiovisual, e a vertente transectorial, que promove a colaboração entre os SCC e abrange o sector dos meios de comunicação social.
- **Programa Horizonte Europa**, que ao abrigo do Pilar 2, Cluster 2 “Cultura, Criatividade e Sociedade Inclusiva” poderá enquadrar oportunidades relevantes para o Município no âmbito da Implementação do Plano.

Outras fontes de financiamentos Nacionais e Internacionais

- **Programas de financiamento promovidos e geridos por entidades privadas**. Neste contexto, destacam-se a título de exemplo a Fundação Gulbenkian, a Fundação Galp ou a Fundação EDP que desenvolvem e apoiam projetos na área da Cultura.

2. Plano de Ação

2.3.3. Proposta de mecanismos de acompanhamento, monitorização e avaliação de resultados

Tabela 7: Indicadores (realização e resultado) de aferição do Plano Estratégico para a Cultura de Évora

A definição de um sistema de indicadores, metas e modelo de aferição é essencial para garantir a correta implementação do Plano e assim aferir a necessidade de melhoria ou reflexão sobre a trajetória do desenvolvimento cultural do concelho. Com essa finalidade, apresenta-se, seguidamente, um conjunto de indicadores, cuja monitorização e avaliação de resultados, a realizar pela equipa interna do Município responsável pela operacionalização, com o contributo dos agentes culturais que promovem eventos/operacionalizam atividades integradas no Plano Estratégico para a Cultura de Évora, contribuirá para assegurar o adequado acompanhamento da implementação do mesmo.

Eixos Estratégicos	Ações	Indicadores de	Indicadores de
		Realização	Resultado
E1. Afirmar Évora enquanto centro produtor e difusor de cultura, de escala nacional e europeia	A1. Programa de valorização e interpretação do património cultural e artístico de Évora	<ul style="list-style-type: none"> Nº de Atividades realizadas Nº de bens patrimoniais reabilitados e/ou qualificados Nº.de Projetos de valorização e interpretação realizados Nº de atividades artísticas e criativas desenvolvidas 	<ul style="list-style-type: none"> Variação do Nº de visitantes ao património cultural Nº.de Projetos de investigação, valorização e interpretação concluídos Nº de participantes em atividades culturais realizadas
	A2. Bienal de Cultura e Património	<ul style="list-style-type: none"> Nº de atividades realizadas 	<ul style="list-style-type: none"> Nº de participantes
	A3. Rede de Equipamentos Culturais Municipais de Évora	<ul style="list-style-type: none"> Nº de equipamentos Nº de obras de beneficiação de infraestruturas culturais municipais (reabilitação, melhoria e/ou adaptação) Nº de atualizações técnicas e/ou tecnológicas em infraestruturas culturais municipais 	<ul style="list-style-type: none"> Variação do Nº. e equipamentos existentes Nº de visitantes dos equipamentos criados/dinamizados
	A4. Programa de estruturação da oferta turística cultural	<ul style="list-style-type: none"> Nº de percursos/roteiros de visita organizados Nº de ações de estruturação de produtos culturais de interesse turístico realizadas 	<ul style="list-style-type: none"> Nº de participantes em percursos/roteiros Nº de estruturas de sinalética Variação do nº de dormidas Variação do nº de visitantes
	A5. Évora Capital Europeia da Cultura 2027	<ul style="list-style-type: none"> Nº de reuniões realizadas pela Comissão Executiva Nº de reuniões realizadas pela CME/Equipa de Missão da Candidatura 	<ul style="list-style-type: none"> N.º de eventos / iniciativas realizados Nº de participantes em atividades EcoC Variação do nº de visitantes a Évora

2. Plano de Ação

2.3. Modelo de Gestão e Governação do Plano Estratégico para a Cultura de Évora

2.3.3. Proposta de mecanismos de acompanhamento, monitorização e avaliação de resultados

Eixos Estratégicos	Ações	Indicadores de Realização	Indicadores de Resultado
E2. Contribuir para criar e qualificar um Ecosistema Cultural e Criativo em Évora	A6. Programação Cultural em Rede	<ul style="list-style-type: none"> Nº de atividades programadas em Rede 	<ul style="list-style-type: none"> Nº de atividades programadas em parceria na Rede
	A7. VJovem Cultural	<ul style="list-style-type: none"> Nº de ações de capacitação VJovem realizadas Nº de atividades realizadas com recurso ao VJovem 	<ul style="list-style-type: none"> Nº de voluntários capacitados Nº de voluntários da bolsa VJovem
	A8. Programa de estágios de cultura e património	<ul style="list-style-type: none"> Nº de estágios realizados 	<ul style="list-style-type: none"> Nº de beneficiários
	A9. Portal do Associativismo	<ul style="list-style-type: none"> Nº de Associações aderentes 	<ul style="list-style-type: none"> Nº de visitantes do Portal
	A10. Call – Novas criações Artísticas	<ul style="list-style-type: none"> Nº de novas criações apoiadas Montante do apoio (euros) 	<ul style="list-style-type: none"> Nº Espetáculos resultantes de novas criações artísticas
	A11. Programa local de apoio à criação artística	<ul style="list-style-type: none"> Nº de criações apoiadas Montante do apoio (euros) 	<ul style="list-style-type: none"> Nº Espetáculos resultantes de criações artísticas apoiadas
	A12. Programa de Network	<ul style="list-style-type: none"> Nº de Atividades da Network 	<ul style="list-style-type: none"> Nº Atividades em parceria geradas pela Network
	A13. Parcerias para a capacitação de atores do SCC	<ul style="list-style-type: none"> Nº de atividades de capacitação realizadas Nº de áreas de capacitação 	<ul style="list-style-type: none"> Nº de atores capacitados

2. Plano de Ação

2.3. Modelo de Gestão e Governação do Plano Estratégico para a Cultura de Évora

2.3.3. Proposta de mecanismos de acompanhamento, monitorização e avaliação de resultados

Eixos Estratégicos	Ações	Indicadores de Realização	Indicadores de Resultado
E3. Promover uma oferta cultural diversificada, inovadora e inclusiva	A.14. Serviço cultural e educativo – Rede Equipamentos Culturais	<ul style="list-style-type: none"> Nº de Atividades desenvolvidas pelo Serviço Nº de Equipamentos abrangidos pelo Serviço 	Nº de participantes em atividades desenvolvidas pelo Serviço, por escalão etário
	A.15. Bairros Culturais – Cartografia e participação cultural	<ul style="list-style-type: none"> Nº de Bairros cartografados 	Nº de participantes envolvidos nas atividades Bairros Culturais
	A.16. Conselho municipal de cultura – Legado Évora 2027	<ul style="list-style-type: none"> Nº de reuniões do Conselho municipal de cultura 	Nº de entidades que integram o Conselho municipal de cultura
	A.17. Programa integrado de acessibilidade aos equipamentos culturais municipais e espaços públicos	<ul style="list-style-type: none"> Nº de intervenções para a acessibilidade Nº de equipamentos acessíveis Área de espaço público acessível 	Nº de utilizadores que recorrem às soluções de acessibilidade
	A.18. Criação de conteúdos culturais acessíveis	<ul style="list-style-type: none"> Nº de conteúdos acessíveis criados 	Nº de utilizadores dos conteúdos acessíveis

2. Plano de Ação

2.3. Modelo de Gestão e Governação do Plano Estratégico para a Cultura de Évora

2.3.3. Proposta de mecanismos de acompanhamento, monitorização e avaliação de resultados

Eixos Estratégicos	Ações	Indicadores de Realização	Indicadores de Resultado
E4. Garantir a gestão e salvaguarda património cultural de Évora	A19. Programa de gestão e salvaguarda do património cultural	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de ações de conservação • Nº de ações de monitorização • Nº de ações de divulgação • Nº de ações pedagógicas • Nº de relatórios de monitorização 	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de participantes por ação • Nº de ações concluídas • Nº de relatórios concluídos
	A20 Rede colaborativa para a conservação do Património Cultural	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de reuniões da Rede Colaborativa 	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de participantes da Rede Colaborativa • Nº de atividades geradas pela Rede Colaborativa
	A21. Investigação e monitorização da atividade patrimonial, cultural e criativa, medindo o seu impacto no desenvolvimento social e económico local	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de Projetos de investigação • Nº de relatórios de monitorização 	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de intervenções propostas face à investigação • Nº de medidas propostas face à monitorização
	A22. Práticas de sustentabilidade ambiental na gestão da atividade cultural e patrimonial	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de Práticas integradas pela DCP, na sua atividade 	<ul style="list-style-type: none"> • Pegada ecológica das atividades desenvolvidas pela DCP

2. Plano de Ação

2.3. Modelo de Gestão e Governação do Plano Estratégico para a Cultura de Évora

2.3.3. Proposta de mecanismos de acompanhamento, monitorização e avaliação de resultados

Eixos Estratégicos	Ações	Indicadores de Realização	Indicadores de Resultado
E5. Planear, monitorizar e comunicar a atividade patrimonial e cultural	A23. Capacitação dos serviços do município no domínio da cultura e do património	<ul style="list-style-type: none"> Nº de Ações de Capacitação 	<ul style="list-style-type: none"> Nº de Serviços envolvidos nas ações de capacitação Nº de trabalhadores envolvidos nas ações de capacitação
	A24. Modernização e qualificação dos instrumentos de comunicação	<ul style="list-style-type: none"> Nº de plataformas de Comunicação Qualificadas 	<ul style="list-style-type: none"> Nº de utilizadores da página da DCP Nº de utilizadores da página web Turismo Nº de leitores Agenda Cultural
	A25. Contribuição para comunicação cultural ao nível do Alentejo Central	<ul style="list-style-type: none"> Nº de reuniões da Plataforma Cultural e Criativa – CIMAC - participadas 	<ul style="list-style-type: none"> Nº de agentes do SCC do concelho de Évora que integram a Plataforma Cultural e Criativa Nº de utilizadores da Plataforma Cultural e Criativa

ÉVORA

Câmara Municipal

